



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES

CURSO DE ODONTOLOGIA

REABILITAÇÃO ORAL NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DA LITERATURA

Arthur Gonçalves Araujo

Dayane de Oliveira Ribeiro

Orientadora: Profa. Dra. Anna Alice Anabuki

Trindade-GO

2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

REABILITAÇÃO ORAL NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Gonçalves Araujo
Dayane de Oliveira Ribeiro

**Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGOYAZES como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Odontologia**

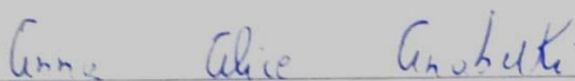
Orientadora: Profa. Dra. Anna Alice Anabuki

Trindade - GO
2025

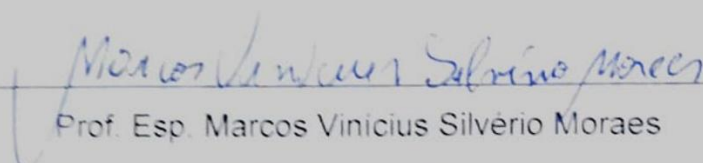
Arthur Gonçalves Araujo
Dayane de Oliveira Ribeiro

REABILITAÇÃO ORAL NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

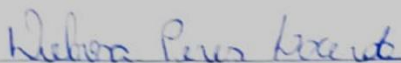
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, aprovada pela seguinte banca
examinadora:



Profa. Dra. Anna Alice Anabuki
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes



Prof. Esp. Marcos Vinícius Silvério Moraes
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes



Profa. Esp. Débora Peres Lacerda
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Trindade - GO

16/06/2025

REABILITAÇÃO ORAL NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Gonçalves Araujo¹
Dayane de Oliveira Ribeiro¹
Anna Alice Anabuki²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cárie na primeira infância representa um dos fatores da perda dentária precoce. A reposição protética dos elementos dentários por meio de próteses dentárias visa devolver a integridade das arcadas, restabelecendo as funções normais como mastigação, deglutição, fonação e estética, evitando hábitos nocivos e maloclusões. **OBJETIVOS:** Comprovações, com base em uma revisão da literatura científica, expondo os benefícios da reabilitação oral em pacientes com perdas dentárias na infância. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura para verificar as evidências disponíveis sobre as perspectivas atuais das condutas terapêuticas da perda dentária na infância com próteses dentárias e mantenedores de espaço. Por sua vez, as buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônica do PubMed e do Google Acadêmico. Os dados foram apresentados por meio de descrição dos estudos incluídos após leitura completa. **RESULTADOS:** Dentro dos estudos incluídos, observou-se que existem diferentes condutas terapêuticas para a reabilitação oral em pacientes pediátricos com perdas dentárias, contribuindo para fornecer um tratamento individual e específico para cada paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, neste estudo, observar cuidadosamente as condições e necessidades de cada paciente são as melhores indicações de uma conduta terapêutica adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Perda Dentária. Reabilitação Oral/Bucal. Odontopediatria

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes.

² Orientadora: Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes

THERAPEUTIC CONDUCTS OF SLEEP BRUXISM IN CHILDHOOD: LITERATURE REVIEW

Arthur Gonçalves Araujo¹
Dayane de Oliveira Ribeiro¹
Anna Alice Anabuki²

ABSTRACT

INTRODUCTION: Childhood primary caries is one of the factors that causes early tooth loss. The replacement of teeth using dental prostheses aims to restore the integrity of the arches, reestablishing normal functions such as chewing, swallowing, phonation and aesthetics, while avoiding harmful habits and malocclusions. **OBJECTIVES:** Evidence, based on a review of scientific literature, demonstrating the benefits of oral rehabilitation in patients with tooth loss in childhood. **METHODOLOGY:** This is a literature review study to verify the available evidence on the current perspectives of therapeutic approaches to childhood tooth loss with dental prostheses and space maintainers. In turn, searches were performed in the electronic databases PubMed and Google Scholar. The data were presented through descriptions of the included studies after complete reading. **RESULTS:** Within the included studies, it was observed that there are different therapeutic approaches for oral rehabilitation in pediatric patients with tooth loss, contributing to providing individual and specific treatment for each patient. **CONCLUSION:** It is concluded that, in this study, carefully observing the conditions and needs of each patient are the best indications for appropriate therapeutic conduct.

KEYWORDS: Tooth Loss. Oral Rehabilitation. Pediatric Dentistry.

¹ Student of the Dentistry Course at Centro Universitário Goyazes.

² Advisor: Professor of the Dentistry course at Centro Universitário Goyazes

AGRADECIMENTOS ARTHUR

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido forças, sabedoria e perseverança ao longo desta caminhada acadêmica.

À minha família, em especial ao meu pai (Weberson), à minha mãe (Greicy) e à minha irmã (Karolayne), por todo o amor, apoio incondicional e incentivo durante essa jornada.

A nossa orientadora, Profa. Dra. Anna Alice Anabuki, pelas valiosas orientações e pelo enorme carinho que sempre teve conosco.

Aos professores Marcos e Débora, por gentilmente aceitarem compor a banca avaliadora, contribuindo com seu tempo e experiência para o enriquecimento deste trabalho.

E, com um carinho especial, agradeço aos amigos que a faculdade me deu — Arnon, Dayane, Gabriella e Suzana. Com vocês, compartilhei aprendizados, desafios e muitas risadas. Levo essa amizade para a vida, com a certeza de que nossa conexão vai muito além das salas de aula.

Ao Centro Universitário UniGoyazes que nos acolheu e que por 5 anos foi a nossa segunda casa.

Aos docentes deste curso, que com excelência dividiram conosco seus conhecimentos.

AGRADECIMENTOS DAYANE

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido forças, sabedoria e perseverança ao longo desta caminhada acadêmica.

À minha família, em especial meu esposo (Felipe), irmã (Daniele), meu sogro (Ricardo), minha sogra (Bárbara), vovô e meu pai e mãe, por todo o amor, apoio incondicional e incentivo durante essa jornada.

A nossa orientadora, Profa. Dra. Anna Alice Anabuki, pelas valiosas orientações e pelo enorme carinho que sempre teve conosco.

Aos professores Marcos e Débora, por gentilmente aceitarem compor a banca avaliadora, contribuindo com seu tempo e experiência para o enriquecimento deste trabalho.

E, com um carinho especial, agradeço aos amigos que a faculdade me deu — Arnon, Arthur, Gabriella e Suzana. Com vocês, compartilhei aprendizados, desafios e muitas risadas. Levo essa amizade para a vida, com a certeza de que nossa conexão vai muito além das salas de aula.

Ao Centro Universitário UniGoyazes que nos acolheu e que por 5 anos foi a nossa segunda casa.

Aos docentes deste curso, que com excelência dividiram conosco seus conhecimentos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
METODOLOGIA.....	11
RESULTADOS	12
DISCUSSÃO	17
CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

A cárie na primeira infância (CPI) é definida como a presença de uma ou mais superfícies dentárias cariadas (cavitadas ou não), ausentes ou restauradas, em qualquer dente de crianças menores de seis anos de idade (SILVA et al., 2015). Trata-se de uma condição multifatorial, resultante da interação entre dieta rica em açúcares, higiene bucal inadequada, tempo de exposição aos fatores de risco e susceptibilidade individual (TINANOFF et al., 2019).

A CPI é considerada uma doença de progressão rápida, com potencial para comprometer não apenas a saúde bucal, mas também o crescimento, o desenvolvimento e a qualidade de vida da criança (BERALDI et al., 2020). Pode ocasionar dor, infecções, dificuldades na fala e na alimentação, além de gerar impactos psicossociais relevantes (BERALDI et al., 2020).

A reposição protética dos elementos dentários perdidos, por meio de próteses dentárias ou mantenedores de espaço, é essencial para restaurar a integridade das arcadas dentárias, restabelecendo funções como mastigação, deglutição, fonação e estética, e prevenindo o desenvolvimento de hábitos nocivos e maloclusões (PEREIRA et al., 2010).

A reabilitação estética e funcional em pacientes com edentulismo parcial representa um desafio clínico que exige habilidade técnica e conhecimento aprofundado. Essas situações envolvem múltiplas implicações, como a perda de guia anterior, redução da dimensão vertical de oclusão (DVO) e desfiguração do plano oclusal (CABRAL et al., 2019).

Muitos pacientes não querem permanecer desdentados após extrações, principalmente pelo impacto psicológico e pelas dificuldades estéticas, fonéticas, mastigatórias e sociais durante o período de cicatrização (SHIBAYAMA et al., 2006).

O restabelecimento da dimensão vertical de oclusão é fundamental para o sucesso das reabilitações bucais. Caso não seja adequadamente corrigida, podem ocorrer danos em dentes, músculos, articulação têmporo-mandibular (ATM), sistema auditivo, além de alterações na deglutição, fonação e postura do paciente, afetando seu equilíbrio geral (SANTOS, 1991).

As próteses dentárias e os mantenedores de espaço podem ser fixos ou removíveis. Os fixos são geralmente confeccionados em aço inoxidável e

cimentados aos dentes adjacentes, enquanto os removíveis, produzidos em resina acrílica, podem incluir parafusos expansores ajustáveis. A escolha do tratamento depende de fatores como o número de dentes perdidos, tipo de oclusão, idade da criança e seu nível de colaboração. Ressalta-se ainda a necessidade de ajustes e reembasamentos periódicos para evitar interferências no crescimento ósseo maxilar, tanto no sentido latero-lateral quanto anteroposterior (BRELAZ, 2016).

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo de revisão da literatura para verificar as evidências disponíveis, nos últimos dez anos (2015 a 2022), sobre as condutas terapêuticas do bruxismo do sono na infância. Por sua vez, foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas da área da saúde, como o PubMed (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>) e o Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/>). As buscas foram realizadas usando-se a seguinte estratégia de pesquisa: Tooth Loss AND Oral Rehabilitation AND Pediatric Dentistry, sendo que a estratégia de busca foi modificada de acordo com as regras de sintaxe de cada banco de dados.

Dentre os critérios de inclusão dos estudos foram: - Estudos epidemiológicos (estudos transversais, caso-controle, coorte, ensaios clínicos) ou qualitativos que avaliaram as condutas terapêuticas da reabilitação oral na odontopediatria; - Artigos publicados em inglês, português ou espanhol; - Tempo de publicação dos estudos – limitado aos últimos dez anos (2015 a 2025). Por sua vez, dentre os critérios de exclusão são: - Estudos como: séries de casos, revisões narrativas, editoriais e protocolos; - Estudos que não relataram as condutas terapêuticas da reabilitação oral na odontopediatria.

Na fase de seleção do estudo, os títulos e os resumos das referências identificadas na busca nas bases de dados foram lidos e aplicados os critérios de elegibilidade por duas pesquisadoras independentes.

Nesse contexto, as referências consideradas relevantes e aquelas que atenderam aos critérios de inclusão foram submetidas à análise do texto completo. Nos casos em que o texto completo não foi encontrado e quando foram necessárias informações adicionais, os autores foram contatados. Durante a análise de título, resumo ou texto completo, os desacordos foram resolvidos pelo terceiro pesquisador.

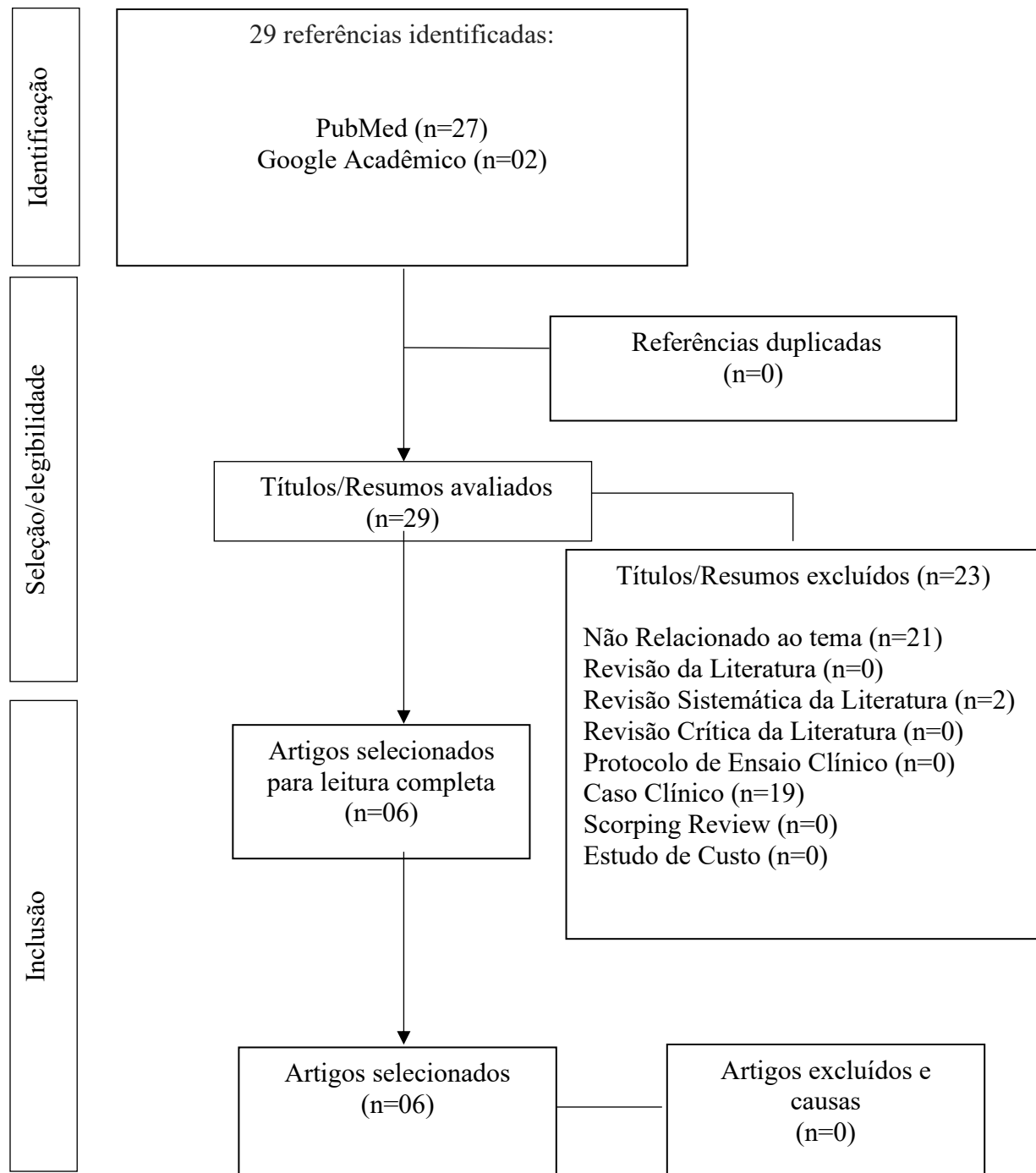
RESULTADOS

Seleção dos estudos

Um total de 29 referências foi encontrado. Não houve estudos duplicados. No processo de seleção dos estudos de acordo com os critérios de elegibilidade, excluiu-se 23 artigos, sendo que, os principais motivos de exclusão foram artigos que abordavam questões não relacionadas ao objetivo desta revisão da literatura (n=23). Entre os seis estudos potencialmente elegíveis para leitura completa, todos os estudos foram incluídos nesta revisão da literatura. Dentre os quatro estudos incluídos, seis foram estudos de ensaio clínico. A Figura 1 mostra o processo de busca e os motivos da exclusão das referências após a avaliação do texto completo.

Os dados relevantes dos estudos selecionados foram coletados por meio de um quadro elaborado especificamente para esse fim. Foram coletadas as seguintes informações: autores, ano de publicação, tipo de estudo, conduta terapêutica e principais resultados dos estudos.

Figura 1- Fluxograma das referências identificadas na busca de dados.



Síntese dos estudos

Os estudos incluídos foram publicados entre os anos 2015 e 2025. Observou-se que, nos estudos incluídos, a abordagem terapêutica da reabilitação oral devido a perda precoce não é específica. Uma das condutas para a perda dentária infantil tem sido o uso de próteses parciais e totais (SILVA et al., 2015); no entanto, existem limitações para seu uso em crianças e são necessárias alternativas para seu manejo (BRELAZ et al., 2016). A literatura científica analisada demonstra, tratamentos com próteses dentárias totais, parciais, e mantenedores de espaço funcional. (SILVA et al., 2015; BRELAZ et al., 2016; KAIKURE et al., 2023)

O tratamento com próteses dentárias tem sido cada vez mais utilizado, uma vez que, diante da perda dentária, o paciente encontra nessas próteses uma alternativa eficaz para corrigir as deficiências decorrentes, como alterações na oclusão, dificuldades mastigatórias, problemas fonéticos e comprometimento estético (SILVA et al., 2015).

Adicionalmente, os estudos relatam a perda precoce de dentes decíduos devido à severidade das lesões cariosas e a alterações genéticas, destacando suas consequências e formas de resolução. Além do comprometimento da saúde bucal, essa perda pode afetar também a saúde geral da criança. Quando os fatores causadores da doença não são identificados e controlados adequadamente, a progressão rápida da cárie pode levar à extensa destruição dentária e consequente perda precoce dos dentes decíduos (BRELAZ et al., 2016; DAINEZIL et al., 2015)

Os resultados principais dos estudos incluídos nesta revisão da literatura estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição dos estudos.

Autor, Ano	Tipo de estudo	Número amostral	Condutas terapêuticas	Desfecho Principal
BERETTA <i>et al.</i> , 2022	Ensaio Clínico	02 crianças	*Avaliar a eficácia do uso de equipamentos digitais para reabilitação de pacientes com perdas dentárias devido traumas, utilizando próteses dentárias de poliéter éter cetona (PEEK)	*A prótese confeccionada em tecnopolímero, livre de metais e fixada sobre dentes decíduos, demonstrou ser uma solução confortável e esteticamente agradável. *Além de sua fácil aplicação clínica, mostrou-se eficaz na restauração do sorriso e da função mastigatória de crianças que sofreram traumas ou perdas precoces dos dentes incisivos de leite
BRELAZ <i>et al.</i> , 2016	Ensaio Clínico	01 criança	* Reportar a eficácia do caso clínico de reabilitação bucal após perda dos incisivos centrais superiores permanentes com a confecção de prótese parcial removível temporária (PPRT) na arcada superior de um paciente de 12 anos de idade.	*A prótese parcial removível temporária (PPRT) foi eficaz na reposição dos dentes ausentes, ajudando a manter o espaço até que fosse possível instalar o aparelho ortodôntico definitivo. *Esse tipo de reabilitação não interferiu no crescimento ósseo da criança e teve um papel importante na estabilização da dimensão vertical de oclusão (DVO), contribuindo para o restabelecimento da estética e da função mastigatória.
DAINEZI <i>et al.</i> , 2015	Ensaio Clínico	01 criança	*Avaliar a eficácia da devolução na alimentação, mastigação do paciente após ser reabilitada com uma prótese total (superior) e uma prótese parcial removível temporária (inferior)	*A reabilitação bucal em crianças, especialmente naquelas acometidas por cárie na primeira infância, representa uma intervenção fundamental para o desenvolvimento como um todo da criança. *Além de restaurar funções essenciais do sistema estomatognático, como a fala, mastigação e deglutição, essa abordagem contribui significativamente para o bem-estar psicossocial e melhora a qualidade de vida dos pequenos pacientes.
GOSWAMI <i>et al.</i> , 2023	Ensaio Clínico	04 crianças	*Reportar a importância, as vantagens e as aplicações clínicas de próteses parciais removíveis como reabilitação protética em pacientes odontológicos pediátricos.	*A reabilitação protética infantil por meio de prótese parcial removível demanda uma abordagem planejada e individualizada, considerando o crescimento e desenvolvimento contínuo da criança. *A atuação conjunta de uma equipe multidisciplinar, aliada ao acompanhamento regular por meio de avaliações clínicas e radiográficas, é fundamental para o sucesso do tratamento, garantindo funcionalidade, conforto e saúde bucal ao paciente pediátrico.
KAUR <i>et al.</i> , 2021	Ensaio Clínico	01 criança	*Relatar a abordagem precoce e conservadora no manejo diante de uma Dentinogênese Imperfeita Tipo II (DGI) para preservar estruturas dentárias, restabelecer a estética e garantir a função mastigatória adequada.	*A intervenção precoce em pacientes com Dentinogênese Imperfeita é imprescindível, englobando tanto o controle comportamental quanto a reabilitação funcional e estética. *No entanto, restaurações convencionais, como as coroas em resina composta, podem ter desempenho limitado diante das alterações estruturais graves do esmalte e da dentina. *O acompanhamento sistemático, como demonstrado neste caso clínico, reforça a importância do planejamento individualizado e contínuo para promover saúde bucal e

				bem-estar em pacientes pediátricos com alterações genéticas no desenvolvimento dentário.
KAIKURE <i>et al.</i> , 2023	Ensaio Clínico	01 criança	*Relatar o caso de anodontia completa em uma criança, evidenciando que a reabilitação protética em trás melhorias significativas na estética facial, autoestima, fala e função mastigatória.	*O diagnóstico e tratamento precoces da anodontia são essenciais para restaurar a estética, a mastigação e a fala, refletindo positivamente no bem-estar geral. *O papel do odontopediatra é crucial nesse processo, e, diante da ausência de evidências que apontem uma técnica como superior às demais, uma abordagem simplificada e prática pode ampliar o acesso ao tratamento.

Fonte: Elaborada pelos autores

DISCUSSÃO

Este estudo de revisão da literatura investigou as condutas atuais na reabilitação oral voltadas para o público infantil na Odontopediatria. Sabe-se que a perda dentária precoce, seja por trauma, cárie na primeira infância ou anomalias congênitas, pode comprometer significativamente a estética, a mastigação, a fala e o desenvolvimento psicossocial da criança (FLORES et al., 2019). Frente a esses desafios, a reabilitação oral se destaca como um recurso essencial para restaurar não apenas as funções orais, mas também a autoestima e qualidade de vida dos pequenos pacientes.

Na literatura, a prótese parcial removível temporária (PPRT) tem sido utilizada como abordagem inicial em casos de perda dentária na dentição decídua ou mista. Esse tipo de prótese atua como mantenedor de espaço, favorece o desenvolvimento das funções orais ósseo (BERETTA et al., 2022). Ainda que sua durabilidade dependa da colaboração da criança e das mudanças no arco dentário, a PPRT se mostrou eficaz na estabilização da dimensão vertical de oclusão (DVO) e no restabelecimento da estética (HEUBERER et al., 2022).

Em casos mais severos, com a perda de um número maior de elementos dentários, a literatura sugere condutas reabilitadoras mais complexas, que exigem planejamento individualizado e interdisciplinar. Nesses casos, o uso de materiais como tecnopolímeros (ex: PEEK) fixados em dentes decíduos apresenta bons resultados estéticos e funcionais, com o benefício de serem metal-free (BERETTA et al., 2022). A atuação precoce também é essencial em condições genéticas como a anodontia, já que o tratamento reabilitador favorece o desenvolvimento psicossocial e a integração escolar e social da criança (LOPEZ-JORNET et al., 2023).

Outro ponto de destaque é a importância do acompanhamento a longo prazo. As reabilitações protéticas em Odontopediatria exigem monitoramento contínuo, com ajustes frequentes conforme o crescimento da criança, a erupção dentária e a evolução funcional. Consultas regulares com exames clínicos e radiográficos são indispensáveis para evitar problemas como perda de espaço, desalinhamento dentário ou interferência no crescimento ósseo (MACHADO et al., 2020).

Por fim, ressalta-se que, embora não haja um consenso sobre a superioridade de uma técnica sobre outra, a escolha da abordagem deve considerar fatores como

idade, condição sistêmica, tipo de perda dentária, estágio de desenvolvimento e contexto socioeconômico. A atuação do cirurgião dentista é fundamental para indicar a conduta mais adequada e promover um tratamento humanizado e eficaz, contribuindo para o pleno desenvolvimento da criança (COSTA et al., 2019; SILVA et al., 2018).

CONCLUSÃO

Conclui-se que, neste estudo de revisão da literatura, existem diferentes condutas terapêuticas para a reabilitação protética na odontopediatria e compete ao cirurgião dentista escolher a que melhor se adapta ao seu paciente, levando em consideração a idade, condição financeira e colaboração do mesmo.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Definition of early childhood caries (ECC). ***Pediatric Dentistry***, v. 39, n. 6, p. 59, 2017.

BERALDI, M. I. R. et al. *Cárie na primeira infância*. Curitiba: **Faculdade Herrero**, 2020. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/fileab586fe089be97d036b7dde90a7d1a1d.pdf>. Acesso em: 7 maio 2025.

BERETTA, M. et al. Fully digital fixed orthodontic prosthesis: use of PEEK technopolymer in cases of early loss of primary incisors. ***European Journal of Paediatric Dentistry***, v. 23, n. 1, p. 51–53, 2022. DOI: 10.23804/ejpd.2022.23.01.09.

BRELAZ, G. *Mantenedor de espaço anterior com função reabilitadora em dentição decidua*. [S.l.]: **Docfy**, 2016. Disponível em: <https://docfy.net/casos-clinicos/mantenedor-de-espaco-anterior-com-funcao-reabilitadora-em-denticao-decidua/>. Acesso em: 7 maio 2025.

CABRAL, L. C. et al. Reabilitação oclusal por meio da prótese parcial removível provisória tipo overlay: relato de caso. ***Arquivos de Investigação em Saúde***, [S.l.], 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/338769171_Reabilitacao_oclusal_por_meio_da_protese_parcial_removivel_provisoria_tipo_overlay_relato_de_caso. Acesso em: 7 maio 2025.

COSTA, A. S. et al. Planejamento protético infantil: uma abordagem interdisciplinar. ***Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre***, v. 60, n. 2, p. 27–33, 2019.

DANTAS, E. M. A importância do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão na reabilitação protética. ***Odonto***, v. 20, n. 40, p. 41-48, 2012. DOI: 10.15603/2176-1000/odonto.v20n40p41-48.

DRURY, T. F. et al. Diagnosing and reporting early childhood caries for research

purposes: a report of a workshop sponsored by the National Institute of Dental and Craniofacial Research, the Health Resources and Services Administration, and the Health Care Financing Administration. ***Journal of Public Health Dentistry***, v. 59, n. 3, p. 192-197, 1999.

FERREIRA, M. C. D. et al. Cárie precoce da infância: etiologia, diagnóstico e manejo clínico. ***Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas***, v. 14, n. 1, p. 64-70, 2014.

FLORES, M. T.; ONETTO, J. E. How does orofacial trauma in children affect the developing dentition? ***Dental Traumatology***, v. 35, n. 6, p. 312–323, 2019.

GIANNETTI, L. et al. Dental avulsion: therapeutic protocols and oral health-related quality of life. ***European Journal of Paediatric Dentistry***, v. 8, n. 2, p. 69–75, 2007.

GOSWAMI, M.; CHAUHAN, N. Prosthetic management with removable partial dentures in pediatric dental care: Case series. ***International Journal of Clinical Pediatric Dentistry***, v. 16, n. 3, p. 534–540, 2023.

HEUBERER, S. et al. Oral rehabilitation of tooth agenesis frequently starts in paediatric dentistry: a retrospective analysis of 625 patients. ***European Journal of Paediatric Dentistry***, v. 23, n. 4, p. 303–307, 2022.

KOLÇAKOĞLU, K. et al. Dental approaches in children with congenital heart disease treated under general anesthesia for oral rehabilitation. ***Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal***, v. 29, n. 4, p. e451–e457, 2024.

LOPEZ-JORNET, P. et al. Dental management of children with syndromic anodontia: a case series. ***Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal***, v. 28, n. 3, p. e220–e226, 2023.

MACHADO, F. C. et al. Reabilitação oral protética em Odontopediatria: revisão de literatura. ***Revista de Odontologia da UNESP***, v. 49, p. e20200075, 2020.

PEREIRA, A. C. et al. Mantenedor de espaço estético-funcional em Odontopediatria. ***Arquivos Cruzeiro do Sul Educacional***, [S.l.], 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324907069_Mantenedor_de_espaco_esteti

co-funcional em Odontopediatria. Acesso em: 7 maio 2025.

PEREIRA, C. V. C. A.; SOARES, A. R. L.; COUTINHO, T. C. L. Aparelho mantenedor de espaço estético fixo em odontopediatria. **Revista Fluminense de Odontologia**, v. 16, n. 33, p. 12-14, 2010.

SANTOS, J. F. Impacto da oclusão na reabilitação bucal. **Revista FT**, [S.l.], 1991. Disponível em: <https://revistaft.com.br/impacto-da-occlusao-na-reabilitacao-bucal/>. Acesso em: 7 maio 2025.

SHIBAYAMA, R. et al. Prótese parcial removível temporária em Odontopediatria. **Archives of Health Investigation**, v. 5, n. 1, p. 13-17, 2016. DOI: 10.21270/archi.v5i1.1295.

SHIBAYAMA, R. et al. Próteses totais imediatas convencionais. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 27, n. 1, p. 67-72, jan./jun. 2006.

SILVA, G. O. et al. Importância da reabilitação protética em crianças com perda dentária precoce. **Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê**, v. 21, n. 50, p. 92–97, 2018.

SILVA, M. A. et al. Cárie na primeira infância: um problema de saúde pública global e suas consequências à saúde da criança. **ResearchGate**, [S.l.], 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/370302204_CARIE_NA_PRIMEIRA_INFANCIA_UM_PROBLEMA_DE_SAUDE_PUBLICA_GLOBAL_E_SUAS_CONSEQUENCIAS_A_SAUDE_DA_CRIANCA. Acesso em: 7 maio 2025.

SILVA, R. C. A. et al. Reabilitação estética e funcional com prótese parcial removível em odontopediatria: relato de caso. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 63, n. 3, p. 363-368, 2015. DOI: 10.1590/1981-863720150003000123133.

TINANOFF, N. et al. Early childhood caries: a global perspective with recommendations for prevention and management. **Journal of Dentistry**, [S.l.], 2019.